

Inpe faz acordo de US\$ 270 mi sobre satélites

Instituto de São José fecha contrato com Telebrás para uso de sistema Eco-8, para transmissão de dados

MARIA REGINA ALMEIDA

Da Reportagem Local

A Telebrás assinou acordo com o Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) para utilizar o sistema Eco-8 —um projeto de oito microssatélites que poderá ser usado para transmissão de voz, dados e mensagens via fax.

O acordo foi assinado na última quarta-feira pelo presidente da Telebrás, Adyr Silva, e o diretor do Inpe, Márcio Barbosa.

O Inpe não forneceu dados sobre a previsão de lançamento dos microssatélites. O projeto estava orçado inicialmente pelo Inpe em US\$ 200 milhões.

O diretor de Pesquisa e Desenvolvimento da Telebrás, Paulo Possissil Moutinho, 46, disse que representantes dos dois órgãos estão fazendo um plano de trabalho que irá detalhar custos e divisão de serviços.

O plano de trabalho deverá ser concluído no final de agosto, segundo Moutinho.

Moutinho disse que o custo total do sistema poderá chegar a US\$ 270 milhões.

Ele declarou que a Telebrás e o Inpe estão em negociação com outras instituições interessadas

em usar o sistema via satélite do Eco-8.

Ele não quis revelar os nomes das empresas por estarem em fase de negociação. Segundo Moutinho, um total de três a cinco empresas deverá se associar ao projeto.

“Os custos do projeto serão divididos entre os integrantes”.

O diretor da Telebrás afirmou que o projeto Eco-8 vai atender usuários da telefonia móvel e atender propriedades isoladas que não são atendidas pela telefonia celular convencional.

“Uma das grandes vantagens do Eco-8 é a rapidez que o sistema consegue e a possibilidade de atingir locais distantes”, afirmou Moutinho.

Ele disse que a entrada em operação dos microssatélites vai colocar o país em posição estratégica “muito boa” em relação aos países de primeiro mundo.

O chefe de projetos de novos satélites do Inpe, Décio Castilho Ceballos, disse que o Eco-8 vai operar na linha do Equador.

Ele afirmou que o Brasil é o segundo país no mundo a desenvolver projetos de satélite que utilizem a órbita equatorial. Os EUA são o primeiro.

Eco-8 entra em vigor em 98

Da Reportagem Local

O presidente da Telebrás, Adyr Silva, em visita ao Inpe em março, afirmou que o projeto Eco-8 poderá entrar em funcionamento em um período de quatro anos.

Silva anunciou na época a associação do Inpe com a Telebrás no projeto Eco-8.

Ele disse que a Telebrás tem interesse em incorporar a tecnologia do Eco-8 no sistema de telefonia celular.

O projeto Eco-8, segundo Silva, seria integrado à Rede Nacional de Comunicação Celular.

Ele declarou que o projeto "é um dos grandes passos de desenvolvimento dos últimos anos".

O Inpe desenvolveu e construiu o primeiro satélite brasileiro para coleta de dados, o SCD-1, lançado em fevereiro de 1993.

O instituto possui o maior laboratório de integração e testes do hemisfério sul, onde está sendo testado o Brasilsat B-2.

O Brasilsat B-1 foi testado este ano no Inpe e tem lançamento programado para esta semana.

O Inpe está desenvolvendo em conjunto com a China um satélite para sensoriamento remoto (observação da Terra com aparelhos especiais) para controle de queimadas e desmatamento.

Os microssatélites do Eco-8 funcionarão como as estações de Rádio Base usadas na telefonia celular convencional.